



2026

Junho

Balanço do Tesouro Direto

Ministério da Fazenda

Dario Carnevalli Durigan

Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda

Rogério Ceron de Oliveira

Secretaria do Tesouro Nacional

Daniel Cardoso Leal

Secretaria Adjunta do Tesouro Nacional

David Rebelo Athayde

Subsecretaria de Gestão Fiscal (SUGEF)

Rafael Rezende Brigolini

Subsecretaria de Planejamento Estratégico da Política Fiscal (SUPEF)

Luiz Fernando Alves

Subsecretaria de Contabilidade Pública (SUCON)

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Subsecretaria de Administração Financeira Federal (SUAFI)

Paulo Moreira Marques

Subsecretaria de Dívida Pública (SUDIP)

Francisco Onivaldo de Oliveira Segundo

Subsecretaria de Assuntos Corporativos (SUCOP)

Maria Betânia Gonçalves Xavier

Subsecretaria de Relações Financeiras Intergovernamentais (SURIN)

Suzana Teixeira Braga

Coordenação-Geral do Tesouro Direto (COTED)**Equipe Técnica**

Maurício Dias Leister

Giovana Leiva Craveiros

Duilio Itacarambi Reis Canedo

Jorge Lenardt Quadrado

Juliana Cintra Miranda de Souza Aranha

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Gilberto Tadeu Stanzione

Marcos Minoru Taketomi

Wilker Cesar Pereira Guedes

Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional**Arte**

Jaciele Ferreira e Hugo Pullen

Informações

E-mail: ascom@tesouro.gov.br

Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br

**Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.*

Última alteração: 22 de julho de 2026.

Balanço do Tesouro Direto – Junho 2026

1. Vendas e Resgates

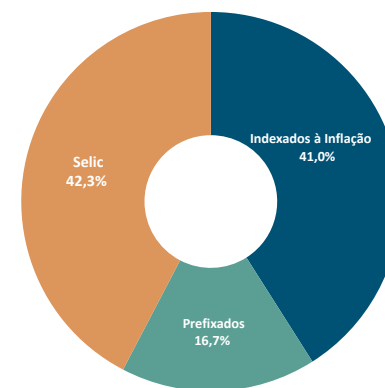
Em junho, as vendas do Tesouro Direto atingiram R\$ 14,8 bilhões. Já os resgates totalizaram R\$ 4,7 bilhões, sendo R\$ 4,6 bilhões o valor referente às recompras, e R\$ 21,5 milhões referentes aos vencimentos do mês.

O grupo mais demandado pelos investidores ao longo do mês foi o dos títulos indexados à Selic que correspondeu a 42,3%, enquanto o dos títulos indexados à inflação correspondeu a 41,0% do total e os prefixados, 16,7%.

Tabela 1 - Vendas e Resgates - R\$ Milhões

Título	Vendas		Resgates				Vendas Líquidas
			Recompras		Vencimentos		
Prefixados							
Tesouro Prefixado	2.261,7	15,3%	454,2	9,8%	-	0,0%	1.807,5
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	198,8	1,3%	64,6	1,4%	-	0,0%	134,2
Indexados à Inflação							
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais	515,2	3,5%	174,2	3,8%	-	0,0%	341,1
Tesouro IPCA ⁺	4.551,9	30,8%	826,5	17,8%	-	0,0%	3.725,4
Tesouro Renda+	683,6	4,6%	113,6	2,4%	-	0,0%	570,0
Tesouro EducA+	302,3	2,0%	34,6	0,7%	21,5	100,0%	246,2
Tesouro IGPM ⁺ com Juros Semestrais	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Indexados à Selic							
Tesouro Selic	4.157,9	28,2%	2.805,1	60,4%	-	0,0%	1.352,8
Tesouro Reserva	2.093,2	14,2%	168,8	3,6%	-	0,0%	1.924,4
TOTAL	14.764,6	100,0%	4.641,6	100,0%	21,5	100,0%	10.101,5

Gráfico 1 - Vendas por Indexador - %



Em relação ao prazo de emissão, 16,4% das vendas no Tesouro Direto no mês corresponderam a títulos com vencimentos acima de 10 anos. As vendas de títulos com prazo entre 5 e 10 anos representaram 45,7% e aquelas com prazo entre 1 e 5 anos, 37,9% do total.

Gráfico 3 - Vendas por Prazo - %

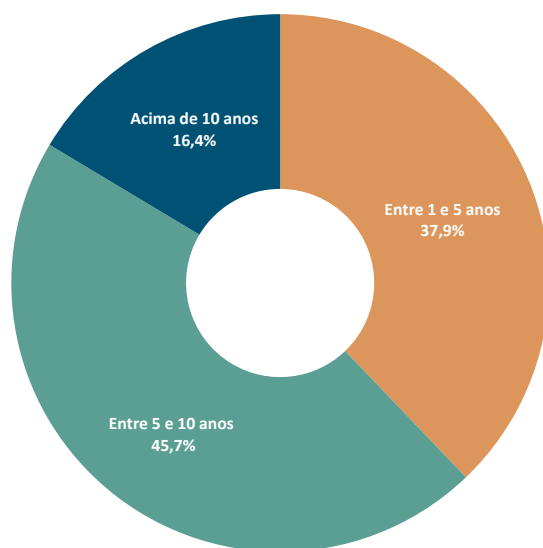
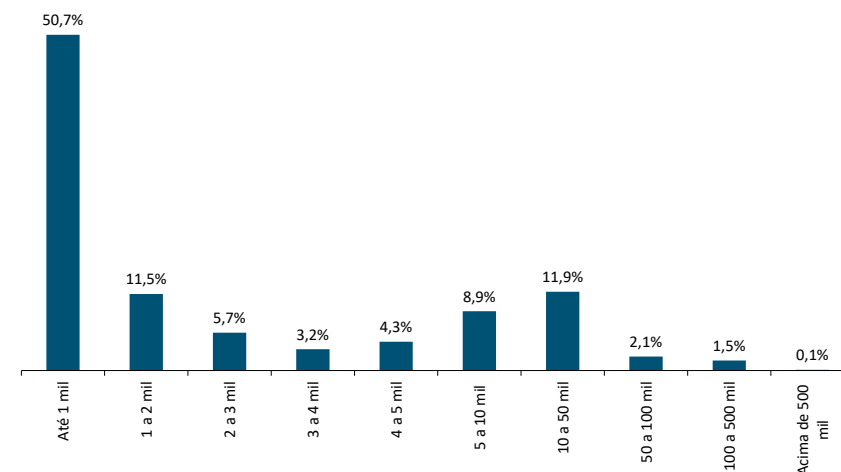


Gráfico 2 - Número de Operações por Faixa de Aplicação - %



Foram realizadas, no mês, 1.530.276 operações de venda de títulos a investidores. A utilização do programa por pequenos investidores pode ser evidenciada pelo número de vendas até R\$ 5.000,00, que correspondeu a 75,4% das vendas do mês. O valor médio por operação, neste mês, foi de R\$ 9.648,34.

2. Estoque

Em junho, o estoque do Tesouro Direto alcançou um montante de R\$ 262,5 bilhões, o que significa elevação de 4,6% em relação ao mês anterior (R\$ 251,0 bilhões) e aumento de 45,5% sobre junho de 2025 (R\$ 180,4 bilhões).

Os títulos remunerados por índices de preços respondem pelo maior volume no estoque, alcançando 50,4%. Na sequência, aparecem os títulos indexados à taxa Selic, com participação de 37,0%, e os títulos prefixados, com 12,6%.

Em relação à composição do estoque por prazo, tem-se que 12,7% é composta por títulos com vencimento até 1 ano. Os vencimentos entre 1 e 5 anos compõem 46,7% do estoque. Os títulos com prazo entre 5 e 10 anos, por sua vez, correspondem a 20,7% e aqueles com vencimento acima de 10 anos, a 20,0%.

Gráfico 4 - Estoque Total - R\$ Bilhões

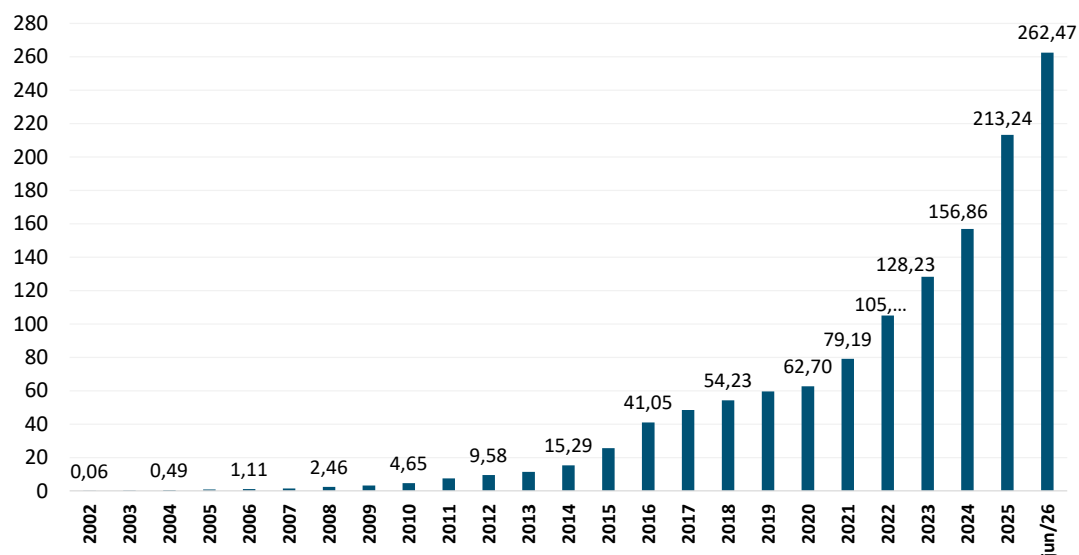


Tabela 2 - Estoque por Título - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Prefixados	33.143,9	12,6%
Tesouro Prefixado	27.247,7	10,4%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	5.896,2	2,2%
Indexados à Inflação	132.220,5	50,4%
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais	22.581,9	8,6%
Tesouro IPCA ⁺	91.486,6	34,9%
Tesouro RendA ⁺	14.733,4	5,6%
Tesouro EducA ⁺	3.373,4	1,3%
Tesouro IGPM ⁺ com Juros Semestrais	45,2	0,0%
Indexados à Selic	97.104,7	37,0%
Tesouro Selic	93.601,0	35,7%
Tesouro Reserva	3.503,7	1,3%
TOTAL	262.469,0	100,0%

Tabela 3 - Estoque por Prazo - R\$ Milhões

Título	Estoque	
Até 1 Ano	33.191,0	12,7%
Entre 1 e 5 Anos	122.456,8	46,7%
Entre 5 e 10 Anos	54.368,8	20,7%
Acima de 10 Anos	52.452,5	20,0%
TOTAL	262.469,0	100,0%

3. Investidores

Em junho, 261.877 novos participantes foram cadastrados no Tesouro Direto, totalizando 35.853.678 investidores, o que representa aumento de 9,5% nos últimos doze meses.

O número de investidores ativos chegou a 3.689.486, uma variação de 21,2% nos últimos doze meses. No mês, houve acréscimo de 97.271 investidores ativos.

Gráfico 5 - Evolução dos Investidores - Cadastrados e Ativos

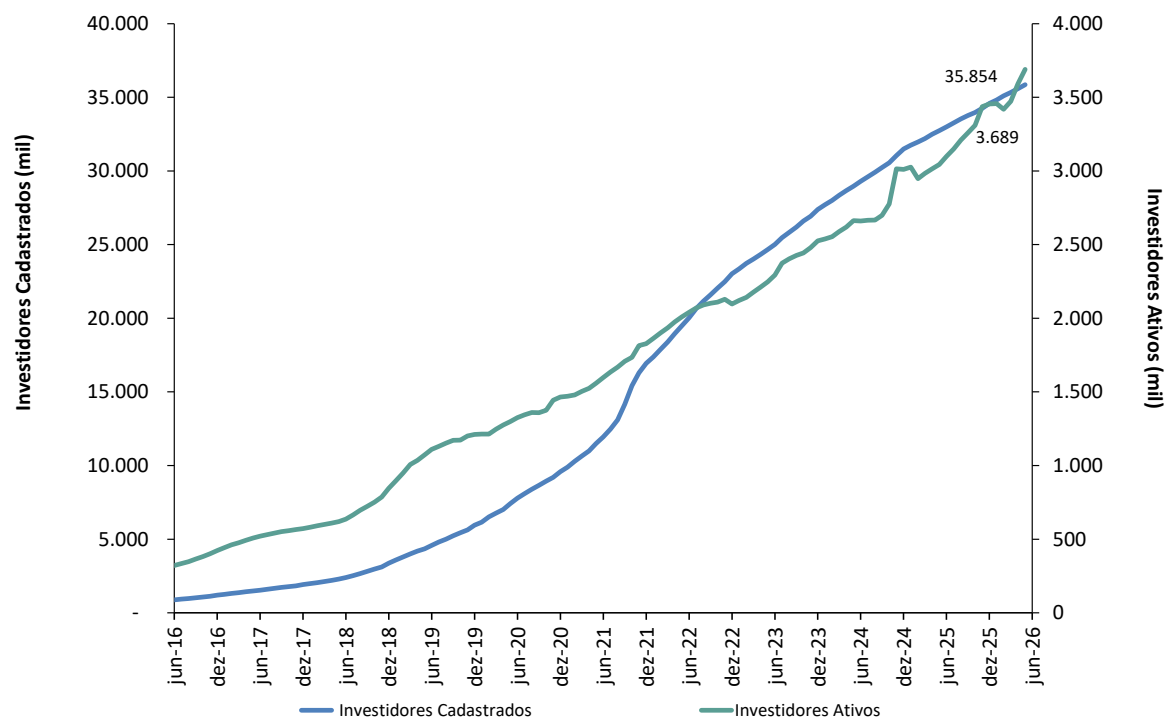


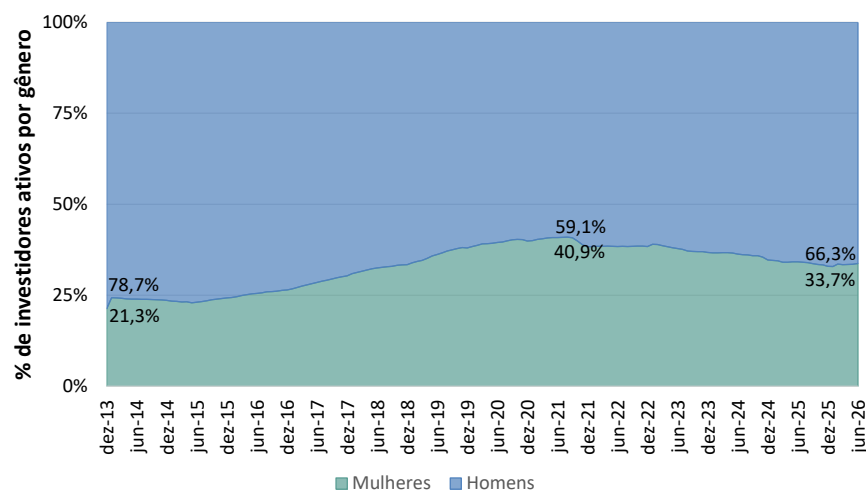
Tabela 4 - Perfil dos Investidores Cadastrados

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	49,7%	71,8%
Mulheres	50,3%	28,2%
Investidores por Faixa Etária		
Até 17 anos	0,7%	3,1%
De 18 a 25 anos	-2,0%	16,3%
De 26 a 35 anos	24,9%	31,8%
De 36 a 45 anos	28,2%	25,2%
De 46 a 55 anos	25,4%	13,1%
De 56 a 65 anos	12,4%	6,4%
Maior de 66 anos	10,4%	4,1%
Investidores por Região		
Norte	7,4%	6,2%
Nordeste	21,1%	18,4%
Centro-Oeste	9,0%	9,0%
Sudeste	48,1%	51,5%
Sul	14,4%	14,9%
Número de Investidores		
Cadastrados	261.877	35.853.678
Ativos	97.271	3.689.486

Em junho de 2026, as mulheres representavam 33,7% dos investidores ativos. A participação feminina cresceu ao longo da série histórica, saindo de 21,3% em dezembro de 2013 e alcançando a máxima de 40,9% em agosto de 2021.

A título de comparação, a participação feminina entre investidores na custódia da B3ⁱ foi de 26,6% em junho de 2026 e a pesquisa Raio X do Investidor Brasileiro de 2025ⁱⁱ indica que as mulheres representam 44% das pessoas que investem em produtos financeiros no Brasil.

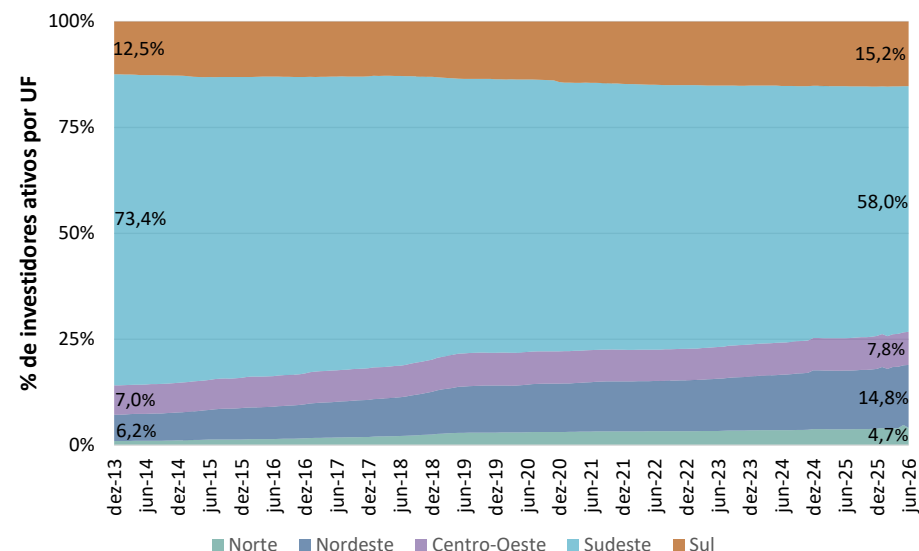
Gráfico 6 - Investidores ativos por gênero - %



ⁱ Em [Perfil pessoa física | B3](#)

ⁱⁱ Em [Raio X do Investidor Brasileiro – ANBIMA](#)

Gráfico 7 - Investidores ativos por UF - %



Em junho de 2026, os investidores do Sudeste representavam 58,0% da base ativa, do Sul, 15,2%, do Nordeste, 14,8%, do Centro-Oeste, 7,8% e do Norte, 4,7%. A concentração no Sudeste, de 73,4% em dezembro de 2013, se reduziu ao longo da série histórica, com destaque para o aumento da participação das regiões Nordeste e Norte, respectivamente 6,2% e 1,0% em dezembro de 2013.

A distribuição na custódia da B3ⁱ em junho de 2026 teve distribuição similar, com participação de 57,8% do Sudeste, 16,3% do Sul, 14,0% do Nordeste, 7,8% do Centro-Oeste e 4,0% do Norte.

4. Rentabilidadeⁱ

Em relação à rentabilidade acumulada no mêsⁱⁱ, destaque para o título Tesouro Reserva 2036, que registrou variação de 1,17%. No que se refere à rentabilidade acumulada em 12 meses, destaque para o título Tesouro Selic 2031, que obteve alta de 15,02%.

Tabela 5 - Rentabilidade dos Títulos Disponíveis para Venda - Em 30/06/2026

Título	Vencimento	Rentabilidade Bruta		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
Tesouro Prefixado 2029	01/01/2029	0,06%	3,83%	10,78%
Tesouro Prefixado 2032	01/01/2032	-0,91%	2,64%	8,84%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 2037	01/01/2037	-0,59%	-	-
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais 2037	14/05/2045	-2,73%	-	-
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais 2045	15/05/2045	-3,20%	0,81%	4,82%
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais 2060	15/08/2060	-4,06%	0,87%	4,26%
Tesouro RendA+ 2030	15/12/2049	-3,69%	0,06%	3,05%
Tesouro RendA+ 2035	15/12/2054	-5,24%	-1,87%	0,58%
Tesouro RendA+ 2040	15/12/2059	-6,40%	-3,00%	-0,85%
Tesouro RendA+ 2045	15/12/2064	-7,64%	-3,61%	-1,79%
Tesouro RendA+ 2050	15/12/2069	-8,96%	-3,86%	-3,11%
Tesouro RendA+ 2055	15/12/2074	-10,47%	-4,53%	-4,37%
Tesouro RendA+ 2060	15/12/2079	-11,95%	-5,29%	-6,06%
Tesouro RendA+ 2065	15/12/2084	-13,42%	-6,69%	-8,04%
Tesouro EducA+ 2027	15/12/2031	-0,75%	5,03%	9,89%
Tesouro EducA+ 2028	15/12/2032	-1,27%	4,08%	8,35%
Tesouro EducA+ 2029	15/12/2033	-1,67%	3,34%	7,04%
Tesouro EducA+ 2030	15/12/2034	-2,04%	2,61%	5,98%

Título	Vencimento	Rentabilidade Bruta		
		No Mês	No Ano	Em 12 Meses
Tesouro EducA+ 2031	15/12/2035	-2,39%	1,84%	5,11%
Tesouro EducA+ 2032	15/12/2036	-2,77%	1,26%	4,32%
Tesouro EducA+ 2033	15/12/2037	-3,10%	0,56%	3,62%
Tesouro EducA+ 2034	15/12/2038	-3,48%	-0,01%	3,01%
Tesouro EducA+ 2035	15/12/2039	-3,94%	-0,53%	2,40%
Tesouro EducA+ 2036	15/12/2040	-4,30%	-0,90%	1,84%
Tesouro EducA+ 2037	15/12/2041	-4,52%	-1,10%	1,34%
Tesouro EducA+ 2038	15/12/2042	-4,82%	-1,60%	0,92%
Tesouro EducA+ 2039	15/12/2043	-4,98%	-1,81%	0,70%
Tesouro EducA+ 2040	15/12/2044	-4,96%	-2,11%	0,55%
Tesouro EducA+ 2041	15/12/2045	-5,04%	-2,37%	0,48%
Tesouro EducA+ 2042	15/12/2046	-5,24%	-2,59%	0,32%
Tesouro EducA+ 2043	15/12/2047	-5,25%	-2,60%	0,40%
Tesouro EducA+ 2044	15/12/2048	-5,75%	-	-
Tesouro IPCA+ 2032	15/08/2032	-2,19%	-	-
Tesouro IPCA+ 2040	15/08/2040	-4,94%	-1,63%	0,42%
Tesouro IPCA+ 2050	15/08/2050	-8,00%	-3,43%	-2,51%
Tesouro Selic 2031	01/03/2031	1,08%	7,04%	15,02%
Tesouro Reserva 2036	01/01/2036	1,17%	-	-

Cabe esclarecer que os valores negativos são decorrentes do aumento nas taxas de juros de mercado ocorridas no período. Esse aumento de juros faz com que o preço de alguns dos títulos em 30/06/2026 seja menor que o apurado em 31/05/2026. No entanto, vale dizer que uma vez carregados até o vencimento, os títulos pagam a rentabilidade acordada no momento da compra.

É possível acompanhar a rentabilidade histórica de todos os títulos em circulação no Tesouro Direto no site do Programa, na seção “Rentabilidade Acumulada”ⁱⁱⁱ. Ressaltamos que rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

ⁱ A rentabilidade bruta acumulada no ano e em 12 meses informada na tabela acima pode ser diferente da rentabilidade acumulada no ano e em 12 meses calculada pela composição das rentabilidades mensais informadas nos balanços anteriores. Isso ocorre porque as rentabilidades mensais no Tesouro Direto são calculadas com base na diferença entre o preço de venda no último dia útil do mês em questão e o preço de compra do último dia útil do mês anterior. Ocorre que há um spread entre o preço de venda e o preço de compra para evitar aplicações de curtíssimo prazo. Desse modo, as rentabilidades acumuladas calculadas pela composição das taxas mensais irão incorporar o efeito do spread para cada mês considerado no cálculo, ao passo que as rentabilidades acumuladas informadas na tabela acima consideram a incidência do spread apenas uma vez (diluindo-o ao longo do tempo), de forma a impactar menos a rentabilidade acumulada.

ⁱⁱ Rentabilidade bruta acumulada que o investidor obterá se vendesse o título público no dia da posição (antes do vencimento). Esta rentabilidade pode ser distinta da observada no momento da compra, por estar sujeita às flutuações de preços no mercado secundário de títulos públicos. As rentabilidades dos títulos Tesouro IPCA⁺ com Juros Semestrais e Tesouro Prefixado com Juros Semestrais foram ajustadas para incorporar os cupons de juros. A metodologia utilizada considerou que os juros foram reaplicados no mesmo título, à taxa praticada no dia útil anterior ao pagamento de cupons. Importante destacar que o participante do programa pode acessar eletronicamente, a qualquer tempo, seu extrato detalhado, o qual apresenta a rentabilidade do investimento naquele momento.

ⁱⁱⁱ Em <https://www.tesourodireto.com.br/mercado-de-titulos-publicos/rentabilidade-acumulada.htm>